

## FIEG ANÁPOLIS

## Reunião no Porto Seco debate suspensão de transporte em container através da Ferrovia Centro-Atlântica

Foto: Alex Malheiros/Fieg



O vice-presidente da Fieg, Wilson de Oliveira, avaliou de forma positiva o encontro ocorrido no dia 22/01 último, no Porto Seco Centro-Oeste, para buscar soluções ao problema da paralisação do transporte de cargas em container pela VLI, que opera neste segmento na Ferrovia Centro-Atlântica, no trecho de Anápolis a Sumaré (SP). A reunião contou com a presença de várias autoridades, dentre elas, a senadora Lúcia Vânia; o prefeito Roberto Naves; o secretário estadual de Desenvolvimento, Francisco Pontes; o diretor de Operações do Porto Seco Centro-Oeste, Everaldo Fiatkoski; o representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Ademir Batista Castorino; o presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg, Célio Eustáquio. Na ocasião, Wilson de Oliveira representou o presidente da Fieg, Pedro Alves.

Segundo Alexandre Porto, superintendente de Infraestrutura e Transporte Ferroviário de Cargas da ANTT, a VLI deveria ter pedido anuência prévia à agência para descontinuar o serviço - conforme o Decreto Federal nº 1832, de 1996 -, o que não aconteceu. Para Wilson de Oliveira, também presidente da Fieg Regional Anápolis, esta suspensão unilateral traz prejuízo para a economia do Município e do Estado de Goiás e, dessa forma, se faz necessário que a ANTT, dentro das suas prerrogativas, busque intervir rapidamente a fim de que a situação seja sanada e o transporte por container seja retomado.

Durante o encontro, discutiu-se que a paralisação seria justificada pela baixa demanda e porque não há preço competitivo nesta modalidade de transporte. Porém, as autoridades presentes assinalaram que a suspensão não seria o melhor caminho. “Vamos

buscar um posicionamento junto ao Governo do Presidente Temer, para que possamos reverter esta situação que tem prejudicado a nossa logística. A Fieg sempre defendeu a ampliação da capacidade do modal ferroviário e, agora, não podemos ter um retrocesso. Temos, também, de buscar a operacionalização plena da Ferrovia Norte-Sul”, defendeu Wilson de Oliveira, acrescentando que a entidade tem ainda atuado junto ao Governo, para garantir que sejam retomados os serviços de melhoria e duplicação da BR-153. “A ANTT deve estar mais atenta a estas demandas de Goiás, porque elas são fundamentais ao desenvolvimento do Estado”, arrematou Wilson de Oliveira.

Segundo a assessoria do Porto Seco, a restrição de operações da VLI na Ferrovia Centro-Atlântica compromete o embarque de cerca de 700 containers por mês.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

## FIEG ANÁPOLIS

# Qualificação é foco de parceria com a Diretoria do Trabalho

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, recebeu, no dia 22/01 último, a visita do novo diretor de Trabalho, Emprego e Renda da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Agricultura, Leandro Garcia. Participaram da reunião o articulador do Sistema Fieg, Darlan Siqueira e a coordenadora administrativa da Regional, Patrícia Oliveira.

Leandro Garcia já havia se reunido também com a diretora da Faculdade de Tecnologia Senai “Roberto Mange”, Misclay Marjorie, e com as gerentes das unidades do Sesi Jundiá e Jaiara, Marciana Neves e Nara Núbia Costa, respectivamente. O objetivo é reforçar a parceria entre a Prefeitura e o Sistema Fieg, especialmente, em ações que visem a formação e qualificação de mão-de-obra para o mercado de trabalho. O diretor, inclusive, antecipou que o Município se prepara para ofertar 500 vagas no programa Qualifica Brasil, em parceria com o Governo Federal. Além disso,



a parceria visa resgatar a operação plena dos três centros de formação criados em Anápolis, por meio de parceria entre a Prefeitura e o Sistema Fieg, nas regiões do Setor Industrial Munir Calixto, Filostro Machado Carneiro e Recanto do Sol/Parque Residencial das Flores.

De acordo com Wilson de Oliveira, esta parceria é extremamente salutar. “Nós queremos que os empregos gerados em Anápolis sejam preenchidos por

anapolinos e, para isso, temos de atuar fortemente com a formação e a qualificação profissional, através das nossas casas do Senai, Sesi e IEL”, destacou.

A intenção é que a partir dessa interação, a Fieg Regional, os Sindicatos das Indústrias, o Senai, o Sesi, o IEL e a Prefeitura possam atuar de forma integrada para trabalhar em cima das demandas prioritárias no campo da qualificação.

### EXPEDIENTE

#### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

#### FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

#### Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

#### SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Anastácios Apostolos Dagios**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)  
[www.sicmago.com.br](http://www.sicmago.com.br)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Laerte Simão**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)



## CONSTRUÇÃO CIVIL

## Nova plataforma vai agilizar a expedição de alvará pela Prefeitura

Uma reivindicação do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON-Anápolis, antigo Sicma), a implantação de ferramentas tecnológicas para facilitar e agilizar a emissão de alvará de construção começa a se tornar realidade no Município, através do programa InovAção. Na quarta-feira, 24/01, no auditório do Senai, a plataforma foi apresentada à comunidade em solenidade que contou com a presença do prefeito Roberto Naves e de dois ministros de Estado: Alexandre Baldy (Cidades) e Elder Barbalho (Integração Nacional). Logo em seguida, foi iniciado um treinamento para os servidores que vão atuar diretamente com o novo sistema, disponibilizado pela Prefeitura no Portal do Cidadão.

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano, Daniel Fortes, caso não haja nenhuma ressalva, o documento que levava entre 45 a 60 dias para ser expedido, poderá ser entregue em até 48 horas. A ferramenta vale para qual-



quer porte de obra e é a única da região Centro-Oeste. As prefeituras de Campinas e de Sorocaba, no interior paulista, já adotam mecanismos semelhantes.

**Facilidades**

Com este novo modelo, o profissional responsável (engenheiro ou arquiteto) não terá que ir a nenhum órgão municipal para receber o alvará. Ele poderá ser obtido via Portal do Cidadão e, no mesmo, haverá um QR Code que será uma espécie de assinatura digital e deverá ser fixado na obra. Assim, será possível

o fiscal ou qualquer pessoa obter informações sobre a obra de forma prática e instantânea, via aplicativo próprio.

Se os documentos apresentados forem insuficientes ou equivocados, em até 48 horas o responsável pela obra receberá uma mensagem SMS (via celular) com a informação da inconsistência, para que a mesma seja sanada. Se não houver correção num prazo máximo de 30 dias, o processo deve ser arquivado, sendo necessário a abertura de um outro.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

## BALANÇA COMERCIAL

### Goiás registra o melhor saldo nos últimos 10 anos

**A**quecimento da economia goiana. É o que demonstram os dados da Balança Comercial de Goiás, que fechou o ano de 2017 com saldo positivo de US\$ 3.6 bilhões. Este foi o melhor resultado alcançado nos últimos dez anos. Em 2016, o saldo alcançou US\$ 3,2 bilhões. Os dados foram divulgados pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Científico, Agricultura, Pecuária e Irrigação (SED), por meio da Superintendência Executiva de Comércio Exterior.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2017, as exportações se aproximaram da marca de US\$ 7 bilhões e apresentaram crescimento de 16,45%, se comparado ao ano de 2016. As importações também retrataram crescimento de 22,55%, com US\$ 3,2 bilhões. Segundo o Secretário de Desenvolvimento, Francisco Pontes (foto), os dados refletem o cenário do crescimento econômico de Goiás.

“Após a crise de 2015, percebe-se o crescimento nas exportações. Em 2016 este crescimento foi de 0,88%, e em 2017 demos um salto considerável para 16,45%. As importações, que também demonstravam queda desde 2012, com piores índices em 2015 e 2016, finalmente apresentaram crescimento de 22,55% em 2017”, analisa Francisco Pontes.

#### Produtos e destinos

Os principais produtos exportados em 2017 foram Complexo Soja, com 38,82% do total do exportado, segui-



do por Carnes (18,04%), Ferroligas (8,14%), Complexo Milho (7,71%), Sulfeto de Cobre (6,22%), Ouro (5,36%), Açúcar (5,28%), Couros e derivados (4,21%), entre outros.

Dos 154 países de destino dos produtos goianos, destaca-se a China, com participação de 30,76% do total exportado, representada pelo valor de US\$ 2.1 bilhões em movimentação comercial. Países Baixos (Holanda) ocuparam o segundo lugar no ranking dos países destinos, com 7,77% do total, seguidos pela Índia (5,66%), Rússia (3,98%), Irã (3,60%), Coreia do Sul (3,30%), Estados Unidos (3,29%), Itália (2,95%), Hong Kong (2,83%) e Japão (2,42%).

Quanto às importações, os Produtos Farmacêuticos se destacam com participação de 34,17% dos produtos adquiridos por Goiás. Seguem, na sequência, Veículos Automóveis, tratores e suas partes (14,45%), Adubos e Fer-

tilizantes (14,33%), Reatores nucleares, Caldeiras, Máquinas, Aparelhos e Instrumentos Mecânicos e suas partes (9,08%), Produtos Químicos Orgânicos (8,39%), dentre outros.

O principal país de origem das importações goianas foram os Estados Unidos, movimentando US\$ 560,8 milhões, representando 17,32% do total das importações realizadas em 2017. A Alemanha aparece em segundo lugar no ranking, com participação de 14,31%, seguida por Coreia do Sul (10,70%), Japão (7,40%), China (6,90%) e Suíça (5,54%).

O secretário de Desenvolvimento, Francisco Pontes, avalia, ainda, que o crescimento de 22,55% das importações no ano de 2017, em relação a 2016, também é reflexo da elevada produção. Percentualmente, as importações goianas apresentaram crescimento maior que as importações brasileiras.



**SECONCI** 

Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis

**Investimento de 1% para oferecer saúde aos seus colaboradores!**

**Nossos serviços:**



**Medicina Assistencial**

exames, emissão de receita, atestado e encaminhamentos etc.



**Odontologia**

consulta inicial, restaurações, urgência etc.

**Associe-se ao SECONCI-Anápolis**

Documentos necessários:

- Termo de adesão (preencher e enviar original);
- Contrato Social com última alteração;
- GFIP do FGTS;
- Valor bruto da folha;
- Cópia do CAGED.

Maiores informações através dos telefones (62) 3324-5768 / 9 9840-7011  
e-mail: [laila.regional@sistemafieg.org.br](mailto:laila.regional@sistemafieg.org.br) / [giovanna.regional@sistemafieg.org.br](mailto:giovanna.regional@sistemafieg.org.br)